

GEOGRAPHICAL INDICATION POTENTIAL IDENTIFICATION DIAGNOSIS FOR GARIBALDI SPARKLING WINE, IN RIO GRANDE DO SUL

DIAGNÓSTICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAL INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA OS ESPUMANTES DE GARIBALDI NO RIO GRANDE DO SUL

Zaira do Nascimento Vale¹; Giulia Trucolo Martinelli de Oliveira²; Talita Nicolini Verzeletti³; Shana Sabbado Flores⁴; Tiago Henrique de Paula Alvarenga⁵

¹Instituto Federal do Piauí – Campus Pedro II- PI/Brasil– Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia – PPGVE – zaira.vale@ifpi.edu.br

²Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves- RS/Brasil – Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia – PPGVE – giuliat.martinelli@gmail.com

³Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves- RS/Brasil – Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia – PPGVE – talitaverzelletti@gmail.com

⁴Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves- RS/Brasil – Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia – PPGVE – shana.flores@bento.ifrs.edu.br

⁵Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Urupema – SC/ Brasil – Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia – PPGVE – tiago.alvarenga@ifsc.edu.br

Resumo

As indicações geográficas permitem que produtores ou prestadores de serviços obtenham um reconhecimento oficial, a preservação e valorização de seus produtos ou serviços e o desenvolvimento do território onde estão inseridos. Neste sentido, o presente trabalho se propõe a efetuar um diagnóstico do potencial de indicação geográfica para os espumantes elaborados no município de Garibaldi, na Serra Gaúcha. Através de pesquisas em bases de dados, questionários aplicados com produtores de uvas, de espumantes e com a comunidade Garibaldense e a metodologia proposta pelo Sebrae/Inovates pôde-se constatar a notoriedade do município objeto deste estudo. Infere-se que há um grande potencial de obtenção de uma Indicação Geográfica do tipo Indicação de Procedência, considerando que Garibaldi é, de fato, reconhecido como centro de elaboração de espumantes.

Palavras-chave: Indicação de Procedência; Denominação de Origem; Territorialidade; Serra Gaúcha.

Abstract

Geographical indications allow producers or service providers to obtain official recognition, preservation and enhancement of their products or services and the development of the territory where they operate. In this sense, the present work proposes to carry out a diagnosis of the potential of geographical indication and the type in which it fits, either Indication of Origin or Denomination of Origin, for sparkling wines produced in the municipality of Garibaldi, in the Serra Gaúcha. Through research in databases, questionnaires applied with grape and sparkling wine producers and

with the Garibaldense community and the methodology proposed by Sebrae/Inovates, it was possible to verify the notoriety of the municipality object of this study. It is inferred that there is great potential for obtaining a Geographical Indication of the Indication of Origin type, considering that Garibaldi is, in fact, recognized as a center for the elaboration of sparkling wines.

Keywords: Indication of Origin; Denomination of Origin; Territoriality; Serra Gaúcha.

1. Introdução

Produtores ou prestadores de serviços que estão em busca de um reconhecimento oficial, a preservação e valorização de produtos ou serviços e o desenvolvimento do território, têm encontrado nas Indicações Geográficas uma estratégia para atender a estes objetivos. O registro de uma IG (Indicação Geográfica) permite demarcar uma área geográfica, limitando o uso de seu nome aos produtores e prestadores de serviços da região, que atendam a uma série de requisitos estipulados no CET (Caderno de Especificações Técnicas). Em geral, todo este processo é organizado por uma entidade representativa, visando ao bem coletivo da região.

De acordo com a Lei da Propriedade Industrial de nº 9.279, datada de 14 de maio de 1996, as Indicações Geográficas podem ser de dois tipos: Indicação de Procedência e Denominação de Origem. A Indicação de Procedência se refere ao nome de um país, cidade ou região conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Já o tipo de IG chamado Denominação de Origem reconhece o nome de um país, cidade ou região cujo produto ou serviço tem certas características específicas e qualidades graças a seu meio geográfico, incluindo fatores naturais e humanos.

Obtido o reconhecimento através de uma Indicação Geográfica, cabe aos produtores ou prestadores de serviços um engajamento que fomente cada vez mais a região e seu produto/serviço e que, principalmente, sintam-se “parte” disso tudo, com sentimento de pertencimento. Além disso, se faz necessário o uso de estratégias e ferramentas que auxiliem o processo de divulgação, marketing, comercialização e a constante busca pela manutenção e melhoria da qualidade. Ainda, podem atuar, em conjunto, na busca de melhorias dos processos e tecnologias empregadas. Corroborando esta afirmação, Tonet (2014) infere que no processo de obtenção de uma IG é despendido muito esforço por parte das entidades representativas e produtores e, após a concessão da mesma, produtores enfrentam a dificuldade de não terem planejado previamente as estratégias de marketing e de vendas necessárias para alcançar o seu público consumidor.

Flores e Falcade (2022), propõem indicadores de sustentabilidade para indicações geográficas divididos em dimensões (territorial, político institucional, econômica e social). Para cada uma das dimensões são propostos fatores e indicadores para quantificar uma potencial IG. Em se tratando da

dimensão territorial, os fatores patrimônio, cultura, paisagem, conhecimento, produto com identidade territorial e produto com notoriedade, são elencados quando analisamos uma nova IG. Considerando os conceitos expressos acima, o objetivo deste estudo é de efetuar um diagnóstico do potencial de implantação de uma Indicação Geográfica no município de Garibaldi (área geográfica) no que diz respeito aos espumantes elaborados no local (produto).

O município de Garibaldi fica localizado na Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul, localizado a aproximadamente 105 quilômetros de Porto Alegre, a capital do estado. Conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) atualizados no ano de 2022, a extensão territorial do município compreende uma área total de 168,492 quilômetros quadrados, com uma população de 34.335 pessoas. É caracterizado por uma altitude média de 640 metros de altitude e um clima subtropical e subtropical-úmido. Colonizada principalmente por imigrantes italianos que trouxeram a lida da vitivinicultura consigo. Teve também a influência da cultura francesa, transmitida pelas congregações religiosas da França que se instalaram no município e foram responsáveis pela educação dos habitantes durante décadas. Além disso, recebeu o aporte dos sírio-libaneses, no que diz respeito ao comércio. Logo, é conhecido por ser um município com diversidade econômica e cultural, rico em história e memórias (Secretaria de Turismo de Garibaldi, 2022).

Em se tratando da produção de uvas, de acordo com os dados coletados junto ao Sivibe (Sistema de Informações da Área de Vinhos e Bebidas), organizado pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), no ano de 2022, Garibaldi registrou 2440 hectares de área plantada em vinhedos. A produção dessa área total foi de 47.642.385 kg de uva (Brasil, 2022).

Segundo documentos históricos presentes na Secretaria de Turismo de Garibaldi e na Vinícola Peterlongo, os primeiros registros de elaboração de espumantes no Brasil se deram no município de Garibaldi, datado de 1913, momento em que houve a 1ª Exposição de Uvas de Garibaldi. Neste evento Manoel Peterlongo recebeu uma medalha de ouro por seu Moscato Typo Champagne. Este foi o primeiro registro da elaboração da bebida no Brasil. Em 1915, foi criada oficialmente a Casa Peterlongo, que funcionava no porão da família e, atualmente, é uma das maiores produtoras de espumante de Garibaldi. Ainda hoje, considerando que já elaborava “champagnes” antes da solicitação de registro da IG de Champagne na França, a Peterlongo é a única vinícola brasileira com direito legal a utilizar a nomenclatura "champagne" em seu produto. O sucesso do primeiro espumante brasileiro atraiu a atenção de outras empresas, como as francesas Georges Aubert e a Chandon do Brasil, a italiana Baccardi Martini, que vieram a se instalar no município. Mais uma vez, atestando o potencial desta área para a elaboração de espumantes.

O produto elaborado em Garibaldi, estudo deste diagnóstico, é o espumante. Suas qualidades e características estão associadas aos meios de produção da matéria-prima (a uva), ao saber-fazer dos

enólogos e suas equipes estabelecidos dentro das vinícolas e as tecnologias disponíveis e utilizadas por cada produtor. São elaborados, em sua maior parte, pelo método Charmat, caracterizado pela realização da primeira e segunda fermentação em tanques isobáricos, que permitem o controle e aprisionamento da pressão resultante do processo fermentativo. Produtos que englobam espumantes brancos, rosados e tintos, contemplando todas as faixas de concentrações de açúcares firmadas pela legislação brasileira (Nature, Extra-brut, Brut, Sec, Demi sec, Doce) e com diferentes tempos de envelhecimento sur lie. Estes produtos permitem agradar ao paladar dos mais diversos públicos, sempre preservando o frescor, a leveza e a fineza do perlage, fatores observados pelos apreciadores.

Tais espumantes foram os responsáveis pelo Projeto de Lei 9692/2018 de 28 de fevereiro de 2018, ainda em trâmite no Congresso Nacional, que poderá conceder o título de Capital Brasileira do Espumante para o município. Além disso, Garibaldi já conta com uma lei municipal de nº 5.559, de 16 de agosto de 2022, que instituiu o Espumante e o Sabre (objeto semelhante a uma espada utilizado para efetuar a sabragem – a abertura da garrafa de espumante através da degola da mesma) como objetos-símbolo do município. Ainda, esta lei autoriza a adoção de algumas providências por parte da prefeitura municipal, como por exemplo a prioridade de compra de espumantes elaborados dentro dos limites de Garibaldi para eventos oficiais e para presentear a convidados oficiais que visitam o município. Estas ações corroboram a notoriedade do município em se tratando do seu produto destaque: o espumante.

No que diz respeito a eventos pertencentes ao calendário anual do município, infere-se que os mesmos são norteados pela temática do Espumante. Como por exemplo, a Fenachamp – Festa Nacional do Espumante, o Festival do Moscatel e o Natal Borbulhante (fazendo alusão às borbulhas/perlage do espumante). Quanto a Fenachamp, realizada desde 1981, tem por berço a 1ª Exposição de Uvas de Garibaldi, realizada por Manoel Peterlongo em 1913. A festa, que em 2025 vai para a 18ª edição, celebra a qualidade do espumante de Garibaldi e mostra o que a cidade tem de melhor, agregando vinícolas, gastronomia, shows artísticos e a cultura local.

Desde 1997, as vinícolas da cidade contam com a Aviga (Associação dos Vinicultores de Garibaldi), que objetiva unir e aumentar a representatividade do setor, promover o enoturismo regional, difundir as características dos vinhos, espumantes, sucos e derivados produzidos nesta região e criar ações que venham a promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade, entre outros. A associação oferece a seus associados a atualização de informações e técnicas para o cultivo das uvas e elaboração dos vinhos, espumantes e sucos. Atua junto ao setor perante órgãos estaduais e federais na busca por melhores condições de competitividade (Estatuto Social da Aviga).

Atualmente, a associação é composta por 21 vinícolas: Adega Chesini, Adega Scmazzon, Pedrucci Vinhos e Espumantes, Cave Darci Locatelli, Cooperativa Vinícola Garibaldi, David

Agostini, Indústria de Vinhos Baruffaldi, Milantino Vinhos e Espumantes, Vaccaro Vinhos e Espumantes, Vinhos Mânica, Agostini, Battistello Vinhedos Próprios, Vinícola Bruno Brandelli, Carlesso, Vinhos Cerutti, Courmayeur Espumantes e Vinhos, La Cantina Vinícola, Família Piacentini, Vinícola San Piero, São Luiz Indústria Vinícola, Santa Bárbara. A principal atuação da associação no município é a organização do concurso anual Seleção dos Melhores Vinhos, Espumantes e Sucos de Garibaldi, que ocorre desde 2003.

Ainda, o município conta com uma rota enoturística denominada “Rota dos Espumantes”. A mesma tem como objetivo reunir vinícolas que, além de vinhos, elaboram espumantes reconhecidos e premiados internacionalmente.

Segundo dados da pesquisa de fluxo turístico Sebrae/Big Data 2020, em 2019 Garibaldi recebeu 1.903.507 turistas, tendo um total de 538.599 visitantes únicos. Entre os motivos dessas visitas, destacam-se o Garibaldi Vintage, uma festa de rua típica, que registrou 13.608 visitantes na primeira edição e 14.505 na segunda edição de 2019, e a Fenachamp, que em 2019, recebeu 64.002 visitantes, com 34.397 visitantes únicos. Estes eventos são relacionados ao espumante, sugerindo uma relação de preferência dos turistas que visitam a cidade por eventos associados à esta bebida.

Somado a isso, o Rio Grande do Sul foi o estado pioneiro no registro de IGs no Brasil. A Indicação de Procedência Vale dos Vinhedos foi a primeira concedida no Brasil, reconhecendo os vinhos e espumantes ali elaborados. Além disso, das 12 Indicações Geográficas Brasileiras concedidas para uvas e derivados da uva e do vinho, 08 encontram-se no estado do Rio Grande do Sul, sendo elas: IP Vale dos Vinhedos, DO Vale dos Vinhedos, IP Pinto Bandeira, DO Altos de Pinto Bandeira, IP Monte Belo, IP Farroupilha, IP Campanha Gaúcha e IP Altos Montes. Isso denota que o estado e a região já possuem maturidade no assunto (FLORES e FALCADE, 2022).

Após o estudo do até aqui apresentado, pôde-se inferir a notoriedade que o município já possui no que diz respeito aos espumantes elaborados. Garibaldi é, de fato, reconhecido como centro de elaboração de espumantes. Logo, deu-se sequência à aplicação dos procedimentos metodológicos a fim de efetuar o diagnóstico avaliativo do potencial de obtenção de uma IG para o município de Garibaldi.

2. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho, de caráter exploratório, valeu-se de métodos qualitativos para a coleta de dados. A caracterização dos componentes de uma indicação geográfica depende de pesquisas envolvendo todos os atores locais. Sendo os componentes: pessoas, produto(s), processo produtivo e região. São fatores humanos e naturais, integrando realidade econômica, o saber fazer e também o uso do nome

ao longo do tempo (Brasil, 2021; Mapa, 2021). Sendo a delimitação geográfica para a IG de Garibaldi o objeto investigatório deste estudo, é essencial coletar todas as informações para obtenção dos componentes e fatores.

Para isso, utilizou-se o modelo de diagnóstico proposto pelo Sebrae-Inovates (2020) para diagnóstico de potenciais indicações geográficas brasileiras. O mesmo é composto por 30 questões, denominadas críticas e estruturais. As questões críticas são essenciais para a verificação da real viabilidade do produto que é objeto do diagnóstico ser ou não ser uma Indicação Geográfica e o tipo de IG em que se enquadraria. Já as questões estruturais têm como respostas um resumo das informações obtidas com o grupo amostral. As mesmas abrangem nove critérios: produto, territorialidade, método de produção/cadeia produtiva, governança, identidade e senso de pertencimento, desempenho econômico, necessidade de proteção, pesquisa envolvida e visão de futuro. Também, utilizou-se a metodologia de Flores e Falcade (2022) que relaciona sustentabilidade, território e prospecção de novas IG para elencar elementos territoriais já existentes em Garibaldi.

O embasamento ocorreu através de pesquisa bibliográfica na plataforma Google Acadêmico através das palavras chaves “espumantes + Garibaldi” e “Garibaldi-RS”. Já os questionários aplicados, instrumentos que atendem as etapas desta pesquisa, foram aplicados com a comunidade Garibaldense e com associados da Aviga. As questões foram criadas pelos autores, após estudo de referencial apresentado na introdução deste trabalho e da metodologia de diagnóstico utilizada.

O questionário enviado aos associados da Aviga, através do Google Forms, foi composto por 10 questões, sendo elas: 1) Você vê potencial de Indicação Geográfica (I.G.) para Garibaldi? De acordo com a Lei da Propriedade Industrial, as Indicações Geográficas podem ser de dois tipos: Indicação de Procedência e Denominação de Origem. A Indicação de Procedência se refere ao nome de um país, cidade ou região conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Já o tipo de IG chamado Denominação de Origem reconhece o nome de um país, cidade ou região cujo produto ou serviço tem certas características específicas e qualidades graças a seu meio geográfico, incluindo fatores naturais e humanos. 2) Se sim, para qual(is) tipo de produto ou serviço? 3) Em sua opinião, qual(is) uvas representam nosso município? 4) Em sua vinícola, quais as uvas mais utilizadas para processamento? 5) Em sua vinícola são elaborados espumantes? 6) Em caso afirmativo, qual a representatividade (em %) dos espumantes no total de sua produção? 7) Em sua vinícola, as uvas (em sua maioria) são provenientes de Garibaldi ou de outro município? 8) Se você respondeu "outro município" acima, descreva quais: 9) O que você acha que falta para obtenção de uma I.G. ou por que acha que o município ainda não a obteve? 10) Como você vê o futuro da vitivinicultura no município?

Os convidados a responder foram avisados sobre os objetivos do estudo, não sendo obrigatória a sua identificação. Estes, representam proprietários de vinícolas e/ou enólogos responsáveis pela elaboração dos produtos, que possuem informações gerenciais das empresas. O total de respostas obtido foi de 07, representando 33,3% das vinícolas associadas à Aviga. Já para a comunidade Garibaldense foram aplicadas duas perguntas. São elas: 1) Do que você lembra quando escuta falar sobre Garibaldi? 2) Qual produto você acha que identifica o município de Garibaldi? Neste caso, procurou-se não ser tendencioso ao formular a pergunta, evitando utilizar no lugar de “produto” a palavra “bebida”, sugerindo que fosse o espumante. A condição para responder ao questionário era de que não tivesse relação profissional com setor vitivinícola, ou seja: não ser produtor de uvas, não ser enólogo nem sommelier, não trabalhar em vinícola, não ser dono ou de família proprietária de vinícola. Não há o registro de quantos habitantes receberam o questionário mas optaram em não responder, não sendo possível quantificar a relação população - amostra. O total de respostas obtido foi de 24. As respostas das 30 perguntas do questionário Sebrae-Inovates embasaram os resultados deste trabalho e, ao final, atribuíram-se notas de 01 a 05 a cada um dos nove critérios do diagnóstico, gerando um gráfico radar de potencial de indicação geográfica. Os dados coletados entre os associados da Aviga e os moradores de Garibaldi através do Google Forms foram exportados para planilhas de Excel e tabulados, de forma objetiva e/ou discursiva.

3. Resultados e Discussão

A seguir estão expressos os resultados deste trabalho, após a análise completa da pesquisa bibliográfica, das entrevistas e dos questionários aplicados. Pode-se observar que há uma tímida mas crescente pesquisa acadêmica sobre o município de Garibaldi. Foram encontrados artigos, teses e dissertações (Quadro 1) demonstrando assim como a região percebe e valoriza o turismo, considerado um indicador econômico importante para a construção de uma IG (Flores e Falcade, 2022).

Observando o município de Garibaldi pode-se perceber que a territorialidade com relação ao patrimônio e cultura estão em conformidade com o indicado por Flores e Falcade 2022, onde identificou-se que a região possui museu (museu e arquivo histórico municipal de Garibaldi) e também festividades gastronômicas (Fenachamp, Festival do Grostoli, Natal Borbulhante, Festival do Moscatel e Garibaldi Vintage) que são pontos importantes para cultivar elementos locais, identidade, o senso de pertencimento da comunidade e também para fomentar o turismo.

Quadro 1 - Produções acadêmicas relacionadas a Garibaldi - RS.

Autores	Artigo/ Tese	Ano	Resumo
MACHIAVELLI	Imagens e representações sociais da festa nacional do champanha/Garibaldi-RS	2012	Os objetivos deste estudo são, levantar e analisar o conhecimento existente no que tange à temática de festas e eventos; contextualizar a festa no Turismo, através da construção do conceito de festa temática; e identificar as representações sociais emergentes do objeto estudado. A metodologia organiza-se considerando as técnicas da história oral, em especial a entrevista e a pesquisa documental; e a teoria das representações sociais, para organização e análise dos resultados. Observam-se na FENACHAMP quatro representações, quais sejam: Festa, Turismo, Tematização e Rainha. Nestes termos, a FENACHAMP contribui e corrobora a aplicação da expressão festa temática.
SILVEIRA E BECKER	Imagem turística da capital nacional do champanha-Garibaldi, RS, Brasil.	2012	O objetivo deste trabalho foi evidenciar a imagem turística da cidade de Garibaldi, e sua relação com a construção do referido imaginário nos materiais promocionais do turismo. A metodologia é empírica e o corpo de análise foi composto pelo material promocional utilizado pelo município e pelas entrevistas. Constatou-se que a identidade, a cultura, o estilo, o comportamento da imigração italiana foram mantidos e perpetuados nas futuras gerações, constituindo um cenário de atrativos únicos na região: a história dos primeiros imigrantes italianos, o legado histórico-arquitetônico encontrado na cidade, a farta gastronomia e o universo simbólico configurado pelo champanha.
SILVEIRA e BAPTISTA	Turismo e Cinema: Produção cinematográfica e atratividade turística em Garibaldi, Brasil	2020	O objetivo do artigo é discutir a relação entre cinema e turismo, foi feita revisão bibliográfica para abordagem conceitual da temática os resultados apontam o cinema como um significativo recurso capaz de promover e divulgar as destinações turísticas. A criação da Garibaldi Film Commission e da rota cinematografia 'Garibaldi uma Cidade de Cinema', estão entre as ações adotadas no intuito de captar produções e diversificar o setor turístico.
SILVEIRA e CÉSAR	Alimento orgânico, gastronomia e turismo rural – possibilidade de desenvolvimento econômico local atual? – O caso da Rota Via Orgânica em Garibaldi/ RS – Brasil	2020	Nesta pesquisa adota-se como procedimento metodológico a observação direta de uma Rota Turística com apelo à produção orgânica. Nela, sua produção se associa a uma gastronomia local que marca a aproximação do meio rural, pela produção dos alimentos. Partindo do princípio da qualidade, os ingredientes frescos, como frutas e vegetais colhidos de acordo com a sazonalidade, referenciam uma gastronomia saudável e com melhores características organolépticas. Reflete-se acerca do reconhecimento da produção orgânica, como visita turística e o incentivo ao desenvolvimento local. Desta maneira, observa-se este roteiro como uma oportunidade de oferta, de uma experiência que une a gastronomia e o turismo.

Fonte: Elaborado pelos autores

Garibaldi conta com um registro de marca coletiva, o CPEG (Consórcio de Produtores de Espumantes de Garibaldi), fundado em 2007, criado para proteger e valorizar os interesses relativos

Quanto aos questionários aplicados aos associados da Aviga e que representam vinícolas do município, destaca-se de forma questionável a baixa adesão de respostas de associados aos questionários enviados. Cria-se assim uma dúvida sobre o real interesse dos pertencentes a esta associação em ter uma Indicação Geográfica para o município. Quanto aos que responderam, quando questionados sobre o potencial de uma indicação geográfica para Garibaldi, 86% dos respondentes afirmaram que sim. Vale ressaltar que a pergunta vinha com uma breve explicação sobre do que se trata uma IG e seus dois tipos (IP e DO). Na pergunta seguinte, que questionava a respeito de qual ou quais produtos ou serviços seriam passíveis de uma IG, 06 dos 07 respondentes citaram a produção de uva e seus derivados, como o espumante elaborado pelos métodos Charmat e Tradicional. Um dos respondentes afirmou que considera ideal uma IG do tipo Indicação de Procedência.

Já no caso das uvas que representam o município, segundo os associados que responderam, seriam: Chardonnay (6 votos), Moscato (2 votos), Merlot (2 votos), Tannat (1 voto). Importante ressaltar que as uvas mais citadas são destinadas, em sua maioria, para a elaboração de espumantes. Também foram citadas outras variedades de uvas brancas para espumante, como Riesling Itálico, Prosecco e Trebbiano, além da tinta Pinot Noir. De forma geral, as mesmas uvas foram as mais citadas como sendo as mais utilizadas para processamento: Chardonnay, Moscato, Merlot, Riesling, Pinot Noir, Tannat. Foram também citadas nas respostas: Tannat, Cabernet Franc, Alicante Bouschet e as uvas americanas que têm grande representatividade.

As uvas viníferas com maior área plantada e produção no município estão representadas na Tabela 1. Importante salientar que estes dados possivelmente não contemplam a realidade total, visto a ausência da obrigatoriedade de registro desses dados junto ao Cadastro Vitícola. Mas, infere-se que as uvas brancas e tintas com potencial de uso para elaboração de espumantes são representativas e já possuem mais de 120,1 hectares cultivados.

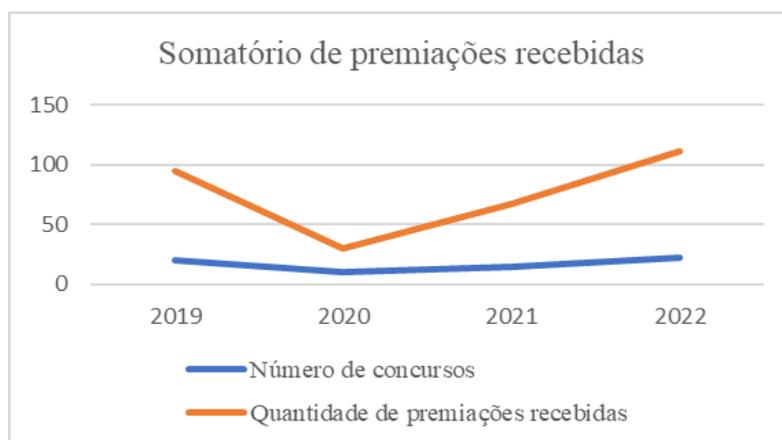
Tabela 1- Uvas viníferas mais produzidas em Garibaldi no ano de 2022

Variedade	Área plantada em hectares	Produção em kg
Cabernet Sauvignon	24,7598	288.468
Chardonnay	39,2177	514.820
Malbec	5,6461	88.806
Merlot	39,9293	540.729
Moscato Branco	16,3875	392.707
Moscato Giallo	9,6872	224.563
Pinot Noir	8,8459	112.443
Prosecco	31,8022	760.599
Prosecco	0,1950	2.191
Riesling Itálico	13,9692	177.289
Tannat	10,6803	185.349

Fonte: Cadastro vitícola do estado do Rio Grande do Sul - SISDEVIN/SDA, 2020

Segundo os entrevistados, quanto à origem das uvas para elaboração dos espumantes, em sua maioria, é proveniente de Garibaldi. Porém, há participação de uvas oriundas de outros municípios, como Monte Belo do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha obtivessem o reconhecimento de seus produtos através da IG. No quesito de produção, todas as vinícolas que responderam ao questionário relataram ter espumantes em sua linha de produtos, sendo que a representatividade dele na produção total das vinícolas variou entre 5 e 80%, obtendo-se uma média de 40% do volume total das vinícolas ser de espumantes elaborados. Comprovando a qualidade dos espumantes do município, os mesmos já receberam diversas premiações nacionais e internacionais, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1- Somatório de premiações recebidas nos anos de 2019 a 2022 pelos espumantes elaborados em Garibaldi.



Fonte: Associação Brasileira de Enologia.

Dada a avaliação dos indicadores ligados ao produto, produto com identidade territorial e produto com notoriedade, nota-se que a “fama” de Garibaldi como terra do espumante já é difundida, assim como a qualidade dos seus espumantes premiados nacional e internacionalmente. Todos esses indicadores positivos confirmam o potencial da IG Garibaldi.

Quando questionados sobre o porque do município ainda não possuir uma IG, foram citadas a falta de organização do setor vitivinícola e do poder público como um todo dentro de Garibaldi, a falta de parceria entre entidades representativas e os produtores e a falta de decisão e iniciativa conjuntas de dar início ao processo de solicitação da IG. Percebeu-se um interesse em obter a Indicação Geográfica, porém isso requer um substituto processual que inicie os trabalhos e que esteja alinhado com os atores envolvidos e foque no bem coletivo. Ainda, com base nas respostas da última pergunta do questionário, nenhum dos respondentes citou como sendo o futuro da vitivinicultura do município uma IG, mas várias das respostas citam a importância do espumante. Quando fala-se de futuro, pouca ou nenhuma aproximação com visão da IG foi vista na coleta de dados, mostrando pouco entendimento da sociedade envolvida com a importância do tema. Fato que diverge dos

resultados encontrados por Flores, Tonietto e Taffarel (2019), quando o estudo sobre indicadores para avaliação de indicação geográfica de vinhos brasileiros mostrou otimismo dos produtores nas perspectivas quanto ao desenvolvimento das suas IGs e expressão da importância do tema para o futuro.

Após análise geral dos questionários, a revisão bibliográfica e das respostas ao questionário do Sebrae-Inovates (2020), cada um dos critérios da metodologia recebeu pontuação de 1 a 5, sendo 5 os itens que mais se destacam e evidenciam o potencial, de acordo com a opinião e experiência dos autores deste trabalho. Esta pontuação está expressa no gráfico radar abaixo.

Gráfico 2 - Pontuação para os critérios expostos na metodologia Sebrae-Inovates (2020) que diagnostica o potencial de uma IG.



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com o gráfico radar acima, pode-se confirmar que os pontos fortes do potencial do município de Garibaldi encontram-se em seu produto objeto deste estudo, na territorialidade e em sua cadeia produtiva. Os pontos em crescimento são a governança e o senso de pertencimento, o que requer um trabalho específico voltado para a sensibilização da importância de um reconhecimento através de uma IG e da organização do setor, entidades e poder público. Já os pontos fracos detectados a partir desse estudo são a baixa quantidade de pesquisa (artigos, teses, tcc) dedicada a vitivinicultura de Garibaldi, no que diz respeito às suas características envolvidas no conceito de “terroir” e em melhoria de métodos e processos de elaboração do espumante, e também a baixa necessidade de proteção demonstrada pelos indivíduos da cadeia produtiva. Entretanto, cabe a ressalva de que a região conta com diversas instituições que podem auxiliar neste processo de pesquisa. Dentre elas: IFRS-BG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Bento

Gonçalves), Embrapa Uva e Vinho, UCS (Universidade de Caxias do Sul), UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

É sabido da forte relação entre indicações geográficas, sustentabilidade e desenvolvimento territorial. Essa relação vem sendo trabalhada em diversas pesquisas sobre o tema. As indicações geográficas podem ser uma forma de proteger produtos ou serviços com identidade territorial (FLORES e FALCADE, 2022). Desta forma, baseado nos resultados da presente pesquisa, é facilmente observado o quanto o município de Garibaldi é historicamente forte na produção de qualidade de espumantes, mas escasso em elementos de sustentabilidade e governança para sua indicação geográfica. A pesquisa revela que apesar do reconhecimento público da região e dos produtos, os atores principais, como a Aviga e seus associados, ainda necessitam de maior organização das informações e um alinhamento conjunto sobre as especificações técnicas (área geográfica, método de produção, variedades utilizadas, etc) da possível Indicação Geográfica.

4. Considerações Finais

Os resultados indicam potencial de Indicação Geográfica para o município de Garibaldi. Considerando os dados coletados, confirma-se a notoriedade do local, indicando-se uma IG do tipo Indicação de Procedência. Os maiores desafios estão relacionados ao esforço e iniciativa coletivos, entre setor público, privado e entidades representativas em organizar este processo e a compreensão do real significado de uma IG. Concomitante a isso, já prever ações de fomento, desenvolvimento e valorização considerando o período pós-IG.

Como fator limitante desta pesquisa, destaca-se que os resultados deste diagnóstico poderiam ser mais amplos e de maior representatividade, se houvesse uma maior participação dos respondentes associados da Aviga quanto dos moradores locais. A baixa adesão desses interlocutores impossibilita resultados mais abrangentes e concisos. Há, ainda, espaço para trabalhos científicos que caracterizam o “terroir” de Garibaldi.

Ações de valorização e promoção da IG devem ser estabelecidas. Neste sentido, este diagnóstico visa a contribuir para os avanços da obtenção da IG Garibaldi, uma vez que elencar o potencial da região e reunir elementos que corroboram esta notoriedade é uma oportunidade para os interessados.

Referências

AVIGA. Associação dos Vinicultores de Garibaldi. **Estatuto Social de Vinicultores de Garibaldi**. 1997.

AVIGA. **Associação dos Vinicultores de Garibaldi**. Disponível em: <https://www.aviga.com.br/>. Acesso em 05 de julho de 2023.

CPEG. **Estatuto Consórcio de Produtores de Espumantes de Garibaldi**. 2010.

CPEG. **Consórcio de Produtores de Espumantes de Garibaldi**. Regulamento de Avaliação de Conformidade. 2010.

Castro , Virginia Aparecida. O desenvolvimento das Associações detentoras de Marcas Compartilhadas no setor vitivinicultor brasileiro. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**. v. 10, n. 2, p. 73-89, 2019.

Flores , S. S.; Falcade , I. Sustentabilidade territorial e indicações geográficas: uma proposta de fatores para avaliação de oportunidades e barreiras nas IGs. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional G&DR**. v. 18, n.3, p.192-206, set-dez/2022. Taubaté, SP, Brasil. ISSN: 1809-239X.

Flores , S. S.; Tonietto , J.; Taffarel , J. C. Painel de Indicadores para Avaliação das Indicações Geográficas de Vinhos Brasileiros. **Cadernos de Prospecção – Salvador**, v. 12, n. 4, p. 997-1009, dezembro, 2019.

LEI MUNICIPAL Nº **5.559 DE 16 DE AGOSTO DE 2022**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/_leis2022.htm. Acesso em 25 de junho de 2023.

LEI Nº **9.279, DE 14 DE MAIO DE 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19279.htm. Acesso em 25 de junho de 2023.

Machiavelli , M.S.; **Imagens e representações sociais da festa nacional do champanha/Garibaldi-RS** -Universidade de Caxias do Sul - 2012.

MAPA. Manual técnico. **Procedimentos para delimitação de área de indicações geográficas e emissão de instrumento oficial**. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. 2. ed. – Brasília: MAPA/AECS, 2021. 16 p. ISBN 978-65-86803-40-2.

SEBRAE. **Pesquisa de Fluxo Turístico Garibaldi**. Big Data. 2019.

SEBRAE; INOVATES. **Metodologia para diagnóstico de indicações geográficas**. Brasília: SEBRAE, 2020. 11 páginas.

SEBRAE. Indicação Geográfica. Azeite da região de Marida da Fé / Mantiqueira. **Avaliação do Potencial de IG para o Azeite da Região de Maria da Fé / Mantiqueira**. Minas Gerais, 2020. 17 páginas.

SIVIBE/SISDEVIN/SDA; Sistema de Informações da Área de Vinhos e Bebidas. **CADASTRO VITÍCOLA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 2022**.

SECRETARIA DE TURISMO DE GARIBALDI. **Rota dos Espumantes**. Disponível em: <http://turismo.garibaldi.rs.gov.br/rotas-atrativos/rota-dos-espumantes>. Acesso em 15 de junho de 2023.

SECRETARIA DE TURISMO DE GARIBALDI. **Nossa História**. Disponível em: <http://turismo.garibaldi.rs.gov.br/pagina/nossa-historia>. Acesso em 15 de junho de 2023.

Silveira , V.P. e Baptista , M.L.C.; **Turismo e Cinema: Produção cinematográfica e atratividade turística em Garibaldi, Brasil Rosa dos Ventos**, vol. 12, núm. 4, 2020, Universidade de Caxias do Sul, Brasil; Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=473564632017>.

Silveira, P. S.; e Becker, E.L.S.; Imagem turística da capital nacional do champanha-Garibaldi, RS, **Brasil Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 8, n. 1, p. 105-116, 2012.

Silveira, C.R.; e CÉSAR, P.A.B.; Alimento orgânico, gastronomia e turismo rural – possibilidade de desenvolvimento econômico local atual? – **O caso da Rota Via Orgânica em Garibaldi/ RS – Brasil; Gastronomia e vinhos: contributos para o desenvolvimento sustentável do turismo: estudos de caso: Brasil e Portugal** / coord. Pedro de Alcântara Bittencourt César... [et al.]. – Caxias do Sul, RS: Educs, 2020.

INPI, **Pedidos de Indicação Geográfica no Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/pedidos-de-indicacao-geografica-no-brasil> Acesso em 13 de junho de 2023.

INPI, **INPI institui selos brasileiros de Indicações Geográficas**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-institui-selos-brasileiros-de-indicacoes-geograficas>. Acesso em 20 de junho de 2023.

IBGE, **Garibaldi**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/garibaldi.html>. Acesso em 29 de junho de 2023.